

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governador declara que privatização das escolas (CIS) não será implementada

Professora Bebel, presidenta da APEOESP, acompanhada de outros diretores e diretoras da entidade, estiveram na segunda-feira, 26, na Secretaria Estadual da Educação para falar sobre o processo de privatização de escolas estaduais, por meio do chamado Contrato de Impacto Social (CIS).

A APEOESP foi recebida pelo secretário de Educação que se comprometeu a conversar com o governador sobre o assunto. Horas depois, o secretário nos informou que, segundo o governador, o projeto não será implementado pois não foi suficientemente debatido. Ainda segundo o secretário, o Palácio emitirá uma nota com este teor e que se não o fizer, ele próprio emitirá, pois esta não é uma proposta da Secretaria da Educação.

Contra a privatização

Durante a reunião, a APEOESP deixou clara sua posição completamente contrária a esse programa, afirmando sua disposição de lutar, em articulação com estudantes, pais, funcionários, movimentos e todos os segmentos da comunidade para impedir o seu desenvolvimento.

O CIS é uma espécie de parceria público-privada, que vem sendo imposta pelo governo às escolas estaduais, que estão sendo pressionadas

a aderir, sobretudo na Capital e na Grande São Paulo. É um projeto muito mal explicado e nada transparente. Quais empresas assumiriam as escolas? São empresas e instituições que já mantêm relações com o governo estadual? Seria um jogo de cartas marcadas?

Que tipo de ação essas empresas desenvolveriam nas escolas? Como ficariam as equipes escolares, que são formadas por profissionais qualificados aprovados em concursos públicos para desenvolvem as funções de gestão escolar, magistério e o necessário suporte ao trabalho pedagógico.

Somos totalmente contra o CIS porque ele remuneraria empresas privadas para supostamente realizar aquilo que já está previsto no Plano Estadual de Educação (PEE), que possui diretrizes, metas e estratégias para garantir o acesso de toda a população à educação básica - do ensino fundamental ao ensino médio e modalidades. O PEE define uma política de Estado que determina aos sucessivos governos estaduais, no prazo de 10 dez anos, medidas a serem tomadas para combater a evasão escolar, reduzir a repetência, formar e valorizar professores(as), formular propostas curriculares e projetos político-pedagógicos que atendam às necessidades e aos interesses dos filhos e

filhas da classe trabalhadora, que frequentam as escolas públicas.

Derrotaremos a privatização como derrotamos a reorganização

Não aceitaremos essa imposição, assim como não aceitamos e derrotamos a chamada "reorganização escolar" que esse governo tentou impor em 2015. Novamente, junto com os estudantes e toda a comunidade, vamos barrar mais esse ataque.

Não precisamos de empresas privadas atuando nas escolas públicas. Precisamos, sim, de gestão democrática, financiamento, condições de trabalho e de ensino-aprendizagem, valorização dos profissionais da educação, jornada de trabalho de acordo com a lei federal 11.738/2008, limite máximo de 25 estudantes por classe, um novo projeto arquitetônico que atenda às necessidades ambientais e pedagógicas de estudantes e professores e demais condições para uma educação de qualidade.

Pagamento do reajuste

A APEOESP obteve, junto ao governo, informação de que o pagamento do bônus deverá ser feito no dia 29/3.

Quanto ao pagamento do reajuste de 7% e o valor retroativo a 1/2, a informação até o momento é de que deverá ser feito no próximo quinto dia útil de abril.

A APEOESP pediu a execução do pagamento do reajuste de 10,15% obtido na Justiça e o juiz responsável deu prazo de cinco dias úteis para que o governo se manifeste sobre este direito.

Sobre reposições de aulas

A APEOESP teve acesso ao texto abaixo, distribuído pela Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH) da Secretaria Estadual da Educação aos diretores de escolas. A providência corresponde ao que foi tratado na reunião que a APEOESP manteve com o Secretário da Educação no dia 21/3. Aguardamos providências para as reposições de aulas de 19/2 e 8/3/2018.

Senhor Diretor

A Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, considerando a autorização do Sr. Chefe de Gabinete

da Secretaria da Educação, quanto à possibilidade de reposição de faltas ocorridas em virtude de paralisação, informa:

- A reposição das faltas relativas aos dias 08, 15 a 17 e 28 a 31/03; 28/04; 15/09; 27/10 e 10/11/2017 é viável de ser efetuada em 2018;

- O objetivo precípua desta reposição será a retirada das faltas da vida funcional do servidor, e reposição financeira, nos casos em que houve o desconto;

Salienta-se que a reposição das faltas deverá ocorrer nas ausências pontuais dos demais docentes regentes de classes/aulas, respeitando o mesmo campo de atuação, como por exemplo: falta abonada, justificada, injustificada, médica, doação de sangue, serviço obrigatório por lei e qualquer outra ausência cujo período não ultrapasse 15 (quinze) dias.

Por fim, solicita-se darem ciência aos docentes com faltas de paralisações não repostas, da possibilidade de reposição para fins de regularização da vida funcional, conforme autorizo da Administração.

Caberá ao docente apresentar, formalmente, o seu interesse em efetuar a reposição (anexo I), e estando de acordo, a unidade escolar deverá registrar a reposição primeiramente no modelo anexo II e posteriormente após visto do Supervisor de Ensino, efetuar o devido registro no livro ponto e sistema portalnet - Educação.

6 DE ABRIL
SEXTA 15 horas
COM PARALISAÇÃO
Local: Av. Paulista
VÃO LIVRE DO MASP

PRINCIPAIS EIXOS DE LUTA:

- Contra a reforma da Previdência
- Contra a privatização da educação - CIS
- Pelos 10,15% de reajuste salarial que conquistamos na justiça
- Pelo fim da soga de letrinhas - garantir a contratação justa e transparente dos professores temporários, conforme a estratégia 28.20 do PEA
- Chamada para as vagas dos concursos de PEB I e PEB II
- Em defesa dos professores readaptados
- Campanha contra a implementação da reforma do ensino médio em SP
- Em defesa do IANESPE
- Campanha pelo cumprimento integral do PEE
- Campanha contra a renúncia fiscal de Alcântara

APEOESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
www.apees.org.br